



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

## **PROGRAMA PARA PROVAS DE CAMPEONATO REGIONAL OU POULES**

**Evento:** Final do Campeonato Regional de Equitação de Trabalho Entre Douro e Minho

**Data:** 1 e 2 de Setembro de 2023

**Local:** Agrosemana – Vila do Conde

### **Condições Gerais**

Esta Competição é organizada em acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010
- Regulamento Geral da FEP, aprovado em 23 de Janeiro de 2014
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição de 1 de Janeiro de 2014
- Regulamento Nacional de Equitação de trabalho, Edição de 2014.
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro de 1994
- Regulamento Antidopagem Cavaleiros, aprovado em 13 Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março 2010

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

**Data** 10 / 08 / 2023

Assinatura  
Departamento Técnico



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

# INFORMAÇÃO GERAL

## 1. NOME DA COMPETIÇÃO CAMPEONATO REGIONAL DE EQUITAÇÃO DE TRABALHO

- Campeonato Regional
- Poule

X

Final do Campeonato Regional de Equitação de Trabalho

DATA: 1 e 2 de Setembro

LOCAL: Agrosemana

Rua 5 de Outubro 1690

4480-647 Vila do Conde

Local da Competição: Vila do Conde

## 2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Epamac

Morada:

Telefone: 965540856

Fax:

E-mail: alexandra.carneiro@epamac.com

## 3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Director da Competição:

Nome: Alexandra Carneiro

Morada: Sousela - Lousada

Telefone: 965540856

E-mail: alexandra.carneiro@epamac.com

Secretaria da Competição: Agrosemana



### III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

#### 1. INSCRIÇÕES:

**Preço por prova: 30€** (A estes valores acresce o valor do IVA a taxa legal em vigor)

**Todos os Cavaleiros e Cavalos participantes em qualquer Competição Regional devem ter a sua licença anual em dia.**

o) A subscrição de um seguro é da inteira responsabilidade do concorrente. EM TODO O CASO, A COMISSÃO ORGANIZADORA NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE QUE ACONTEÇA DURANTE O PERÍODO DAS PROVAS COM OS CONCORRENTES E/OU SUAS MONTADAS (o período de prova abrange o dia imediatamente anterior à competição e, bem assim o dia imediatamente posterior à competição).

**2. PRÉMIOS:** Serão distribuídos prémios aos 3 primeiros classificados de cada escalão.

### IV. DIVERSOS

#### 1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Devem comparecer na distribuição de prémios os três primeiros conjuntos classificados de cada escalão. Ou todos os participantes caso a comissão organizadora assim o entenda.

#### 2. ENTRADAS EM PISTA

Os três primeiros classificados de cada escalão ou todos os concorrentes se a CO assim o entender.

#### 3. ACIDENTES

Todos os participantes deverão certificar-se que os seus seguros pessoais de Responsabilidade Civil, Individual, de Acidentes, Doença, etc. estão no período de vigência para a actividade praticada.

A Organização nunca será responsável ou responsabilizada no caso de cessarem esses contratos. Por outro lado, os cavalos e material dos participantes ficam sob sua responsabilidade durante toda a duração do Concurso.

Compete-lhes igualmente assegurar as despesas do regresso, que podem acontecer em acaso de acidente.

O proprietário do cavalo ou o cavaleiro é o único responsável pelos danos causados a terceiros, por ele, pelos empregados, auxiliares, assim como pelo cavalo.

O Comité Organizador e os Comissários não são responsáveis pelos danos materiais, corporais e os que eventualmente possam ocorrer, causados por acidente do concorrente, do cavalo e dos tratadores.

O estrago de carros, nos arreios, acessórios ou outros objectos, roubo ou perda, fogo e outros acidentes não estão sob a responsabilidade do Comité Organizador e dos Comissários.

#### **4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA**

Em casos excepcionais, e com a aprovação do Júri de Terreno, à Comissão Organizadora reserva-se o direito de modificar o programa para resolver qualquer problema ou erros causados por omissões ou devido a circunstâncias imprevisíveis. Do mesmo modo, as alterações devem ser comunicadas a todos os concorrentes e oficiais logo que seja possível.

Essas alterações não englobam o Regulamento Geral do Campeonato.

#### **5. OUTRAS**

##### **A) CAVALEIROS**

Balneários e vestiários não disponíveis.

##### **B) TRATADORES**

Balneários e vestiários não disponíveis.

##### **C) TRANSPORTES**

A CO não providencia / providencia (definir) qualquer tipo de transporte.

##### **D) INSPECÇÃO VETERINARIA E HORÁRIOS DAS PROVAS**

Sim  Não

Em caso afirmativo

#### **6. HORÁRIO DAS PROVAS**

**Prova de Ensino:** 17h30

**Prova de Maneabilidade:**  
Reconhecimento às 16h30

**Prova de Velocidade:**  
Reconhecimento às 17h30

# CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

## PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. AS COMPETIÇÕES:** As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas da competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.